

Proteção de dados: você realmente está seguro?

Sthevo Batista (*)

A proteção de dados continua sendo um assunto em alta nas organizações. No entanto, mesmo sendo este um tema constantemente abordado, nem todas as empresas o aplicam na prática

De acordo com a pesquisa Compliance on Top 2024, cerca de 72% das equipes de segurança nas companhias não se dedicam exclusivamente à privacidade, além disso, 57% destes times contam com, no máximo, três pessoas. Os dados apontam para uma realidade preocupante e reforçam a importância desse pilar, considerando a era atual de transformação digital.

Já virou rotineiro recebermos notícias sobre ciberataques sofridos pelas companhias. Infelizmente, ações criminosas como essas sempre aconteceram e, agora, com o advento da IA, os ataques passam a ser mais personalizados. Quanto a isso, cabe o alerta: as grandes empresas deixaram de ser o único alvo dessas operações. Hoje, pequenos e médios negócios, independente do segmento, também estão sujeitos a sofrer esse tipo de crime.

Não à toa, essa preocupação latente tem feito com que a organização dos Jogos Olímpicos, que acontece este ano em Paris, precise elevar os cuidados acerca da proteção dos dados. Afinal, eventos de grandes portes chamam a atenção de hackers, como aconteceu em 2012 na edição de Londres, onde ataques DDoS tiveram como alvo sistemas elétricos durante a cerimônia de abertura; e no Rio de Janeiro, em 2016, que registrou uma ação massiva de 500 Gbps contra sites governamentais e patrocinadores.

Os exemplos acima comprovam aquilo que sempre enfatizamos: a todo instante, estamos suscetíveis a riscos, e a melhor chance de evitá-los é se protegendo. Certamente, com o avanço da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) no Brasil, e a GDPR (General Data Protection Regulation), que rege a Europa, temos uma maior fiscalização acerca da coleta, armazenamento, tratamento e compartilhamento de dados pessoais.

Contudo, a legislação, por si só, não conseguirá fazer a diferença no combate a

riscos e exposição de dados. Quanto a isso, as empresas possuem um papel fundamental nessa jornada. Isso é, mais do que compreender a importância da proteção de dados, é essencial aplicá-la na prática. Quando dizemos isso, é comum o seguinte pensamento: basta contratar um serviço.

Certamente, esse é um pilar importante, considerando que a empresa lida com dados sensíveis que precisam, constantemente, serem protegidos por meio de ferramentas e sistemas que consigam interceptar possíveis ataques e blindar as operações. No entanto, além deste aspecto, também é preciso cuidar das pessoas.

De nada adianta ter softwares altamente eficazes, se a equipe continua com hábitos que expõem a organização desde o acesso a redes suspeitas na web até o compartilhamento de senhas. Sendo assim, mais do que investir em sistemas, é preciso implementar a cultura da segurança da informação, de modo que os colaboradores sejam agentes que contribuam para maior proteção das informações.

O atual momento de disrupção que estamos vivendo na tecnologia com a era da IA abre as portas para hackers. Porém, isso não é motivo para pânico, visto que esta mesma tecnologia também tem a capacidade de ajudar a blindar as empresas, garantindo o compliance e validação das máquinas a fim de monitorar as operações e localizar movimentações suspeitas, indo desde possíveis ataques até mesmo o risco humano.

São essas ações que permitirão que as organizações tenham um plano B, mediante eventualidades que possam acontecer. Sem dúvida, implementar mudanças e fiscalização não é uma tarefa fácil, mas é necessária. Por isso, contratar um parceiro é algo extremamente estratégico, pois a equipe de especialistas, mais do que apoiar, irá guiar a companhia nesse processo.

À medida que o mercado e as companhias avançam na digitalização, é fundamental que as organizações revejam o seu plano de proteção de dados e invistam constantemente em melhorias internas e sistêmicas. Afinal, em se tratando de dados e proteção, nenhum cuidado é pouco, e sim necessário.

(*) - É diretor de operações da SPS Tech (<https://spsgroup.com.br/>).

Automação Industrial: eficiência produtiva e competitividade no mercado global

O setor industrial está constantemente buscando estratégias para aumentar a produtividade, simplificar processos e melhorar a eficiência em toda a sua cadeia produtiva

Braulio Molinari (*)

Para enfrentar esses desafios a solução é investir em sistemas e soluções de automação industrial, cenário confirmado por projeções de mercado, já que, segundo a Fortune Business Insights, o segmento deve apresentar um crescimento de US\$ 205,86 bilhões em 2022 para US\$ 395,09 bilhões até 2029.

De acordo com uma pesquisa da CNI (Confederação Nacional da Indústria), além do impulso das vendas de sistemas e soluções de automação, estima-se que o país registre um crescimento de 46% em vagas nas áreas de automação e mecatrônica até 2025.

O estudo "Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032", elaborado pela CNI, destaca, inclusive, que "o aumento da produtividade e inovação nas empresas é crucial para garantir competitividade, adaptabilidade e excelência em um mundo em constante evolução", apontando que o setor industrial deve se tornar mais orientado para a tecnologia, com a adoção em larga escala de Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial (IA), robótica e automação. Isso permitirá uma maior eficiência e produtividade, bem como a criação de novos produtos e serviços.

Eficiência e competitividade - As capacidades



Pop Nukoonrat's Image_CAWA

entregues pela automação industrial para o aumento da eficiência produtiva são inúmeras, e uma das mais relevantes é a maior confiabilidade e disponibilidade das cadeias produtivas, permitindo que fábricas funcionem 24 horas por dia, 7 dias por semana, com tempo de inatividade mínimo.

De acordo com estudos da IFR (Federação Internacional de Robótica), a implementação da automação industrial pode aumentar a produtividade em até 30%, permitindo atender as demandas crescentes e, ao mesmo tempo, manter uma qualidade consistente. Essas estatísticas destacam os benefícios inegáveis da automação na produção.

Além disso, o monitoramento contínuo de todos os processos, em tempo real, impulsiona a confiabilidade e disponibilidade já que, com a integração de sensores nas máquinas, problemas e erros nos processos de produção podem ser facilmente detectados e resolvidos.

A manutenção preventiva - o processo de monitoramento do equipamento para detectar sinais precoces de danos ou falhas - é cada vez mais automatizado através da utilização de dados em tempo real provenientes de sensores, ajudando a garantir que o trabalho de reparos seja realizado rapidamente e o tempo de inatividade reduzido.

E não apenas os custos de manutenção são reduzidos, como também os de produção serão otimizados, com maior visibilidade da cadeia de suprimentos e dos processos logísticos. Inovadores sistemas capazes de coletar e analisar vários tipos de dados em tempo real permitem às empresas melhorarem a rastreabilidade, reduzir o desperdício e otimizar continuamente todos os processos.

As soluções de automação industrial também são projetadas para tornar os processos mais flexíveis para que

possam rapidamente serem adaptadas para atender às demandas de mercado. Os sistemas de controle, por exemplo, são essenciais, gerenciando e regulando máquinas e processos nas linhas de produção.

Controladores lógicos programáveis (CLPs) são comumente usados para implementar sistemas de controle em automação industrial, conhecidos por sua versatilidade, robustez e confiabilidade. Outra vantagem é a eliminação de erros humanos e maior precisão, levando a uma melhor qualidade dos produtos, ao mesmo tempo em que leva à redução de acidentes e lesões.

Sem contar que a automação industrial oferece para os colaboradores serem liberados de trabalhos repetitivos, permitindo que se concentrem em tarefas de maior valor agregado.

O escopo de aplicação das soluções de automação industrial está crescendo rapidamente junto com a evolução das capacidades das novas tecnologias, impulsionando a produtividade e eficiência das linhas de produção e, consequentemente, oferecendo maior competitividade e oportunidade de ganhar mais espaço no mercado global. Um cenário win-win, com certeza.

(*) - É Gerente Nacional de Vendas da Mitsubishi Electric Brasil.

A revolução da inteligência artificial nos meios pagamentos

A inteligência artificial (IA) tem se mostrado uma ferramenta poderosa na otimização dos processos de pagamento. Sistemas automatizados são capazes de analisar grandes volumes de dados em tempo real, identificar padrões de comportamento e prever demandas futuras. Isso permite que as empresas de pagamento ajustem seus sistemas de forma dinâmica, garantindo transações mais rápidas e seguras.

A análise de dados em tempo real permite o monitoramento contínuo das transações, identificando possíveis fraudes com maior precisão e rapidez, resultando em um aumento significativo na segurança das operações financeiras. Além disso, a automação de atendimento ao cliente, através de chatbots e assistentes virtuais alimentados por IA, oferece suporte instantâneo aos clientes, resolvendo dúvidas e problemas de forma eficiente e melhorando continuamente a qualidade do atendimento.

"Estamos vendo uma transformação fundamental na forma como as pessoas interagem com os serviços financeiros. A IA não só acelera os processos, mas também permite um

nível de personalização que faz cada cliente se sentir único e valorizado. Essa é a verdadeira revolução que estamos liderando no setor", afirma Alexander Frota, CEO da Abmex.

A personalização é outra área onde a IA está causando um grande impacto. Utilizando dados históricos e comportamentais, a IA pode criar perfis detalhados dos consumidores, permitindo que as empresas ofereçam serviços e produtos sob medida para as necessidades individuais.

Com base no comportamento de compra e nas preferências dos consumidores, a IA pode gerar ofertas personalizadas que são altamente relevantes para cada usuário, aumentando a satisfação e a fidelidade do cliente. Interfaces de pagamento podem ser adaptadas às preferências individuais, tornando o processo de pagamento mais intuitivo e agradável.

"Com a integração da IA, os consumidores desfrutam de transações mais rápidas, seguras e personalizadas, elevando a experiência geral de pagamento a um novo patamar," completa. A revolução da IA nos pagamentos traz benefícios significativos para di-

versos stakeholders. Os consumidores se beneficiam de uma experiência de pagamento mais rápida e segura, enquanto as empresas de pagamento ganham em eficiência operacional e segurança.

Os comerciantes podem usar ferramentas de IA para entender melhor o comportamento de compra dos clientes, criando estratégias de vendas mais eficazes e aumentando a fidelidade dos consumidores. Apesar dos benefícios, a implementação da IA nos pagamentos apresenta desafios, como o investimento inicial em infraestrutura tecnológica e capacitação de pessoal.

No entanto, os benefícios a longo prazo, como a redução dos custos operacionais e a valorização do imóvel, superam esses desafios. Além disso, a privacidade e a segurança dos dados dos consumidores são preocupações centrais, implementando rigorosos protocolos de proteção.

A revolução da IA nos pagamentos está redefinindo o setor financeiro, trazendo eficiência, segurança e personalização como nunca antes visto. - Fonte e mais informações: (<https://abmex.com.br/>).

